

CENTRO EQUESTRE EM MARAVILHA - SC

Gabriela de Melo Antonio¹
 Fabiano Estanislau Czarnobay²
 Edgar de Souza³
 Nilson Berticelli⁴

RESUMO

O tema da presente pesquisa é compreender os dados essenciais para a elaboração do anteprojeto de um Centro Equestre no município de Maravilha-SC, com o objetivo de incrementar a economia e a visibilidade local e trazer um diferencial na área da saúde e lazer, abrangendo tratamentos terapêuticos para pessoas com necessidades especiais e oferecer um espaço adequado para o público em geral, para práticas como equitação e hipismo. Atualmente, a cidade tem uma carência no que diz respeito à qualidade de tratamentos específicos na área da saúde e também espaços de lazer que convidem a população a conhecê-los e frequentá-los. Dito isso, é fundamental a criação de um complexo que ofereça atendimentos terapêuticos para pacientes com necessidades especiais, totalmente acessível e amplo, com profissionais qualificados. Também é necessário considerar o uso do espaço para a equitação e hipismo, onde existam espaços específicos para esta finalidade e acessível ao público interessado. O Centro Equestre terá a função de abrigar uma vasta gama de atividades na área da saúde e do lazer, com foco na utilização dos equinos como elemento principal. Deve-se levar em conta que o município de Maravilha é pequeno, porém seu crescimento é exponencial, portanto, as necessidades vão se estendendo conforme a população aumenta. A pesquisa está dividida em 4 capítulos, sendo o tema, problema, objetivos, justificativa e metodologia, no primeiro capítulo. Fundamentação teórica e estudos de caso, no segundo capítulo. Análise urbana, no terceiro capítulo. Finalmente, as diretrizes do projeto serão introduzidas no quarto e último capítulo.

Palavras-Chaves: Arquitetura Equestre. Equoterapia. Esporte. Lazer

1 INTRODUÇÃO

O tema da presente pesquisa é a relação da prática equestre com a saúde, esporte e lazer.

Atualmente, a cidade tem uma carência no que diz respeito à qualidade de tratamentos específicos na área da saúde e também espaços de lazer que convidem a população a conhecê-los e frequentá-los. Entende-se que, com o crescimento populacional, cresce a procura por locais de lazer e afins, e por isso, é necessária a criação de espaços dinâmicos que unam lazer e saúde de forma a agradar e atender esta demanda.

¹ UCEFF faculdades, acadêmica do curso de Arquitetura e e-mail: gabrielaantonio6964@gmail.com.

² UCEFF faculdades, docente do curso de Arquitetura e e-mail: fabianoczarnobay@gmail.com.

³ UCEFF faculdades, docente do curso de Arquitetura e e-mail: edgar.souza@uceff.edu.br.

⁴ UCEFF faculdades, docente do curso de Arquitetura e e-mail: nilson@uceff.edu.br.

Analisando a necessidade por áreas de lazer, atrelado com o crescimento populacional e a procura por centros de tratamentos específicos da saúde, surge como problema da pesquisa a seguinte questão: "**Como unir saúde e lazer em um complexo de excelência?**"

O objetivo da presente pesquisa é realizar o anteprojeto de um Centro Equestre para a cidade de Maravilha/SC com o intuito de fornecer à região um complexo de excelência que una saúde e lazer.

Diante disso, pode-se considerar a pretensão de analisar projetos relacionados a centros equestre e suas aplicações; entender quais as necessidades físicas e psíquicas do animal para projetar um espaço adequado; estudar atividades da equoterapia e equitação para a execução de um espaço bem-sucedido; pesquisar informações da área de estudo, entorno, topografia, fluxos, setorização, insolação e ventos; elaborar um projeto que atenda toda a demanda necessária para a região.

Entende-se que a cidade de Maravilha é uma cidade pequena, porém, cresce exponencialmente e, conseqüentemente, crescem suas necessidades para com a população.

O município é muito bem munido na questão empresarial, com diversas empresas e de muita qualidade, sendo, algumas, referências nacionais e internacionais em seus respectivos segmentos. Entretanto, a cidade, assim como inúmeras outras, sofre com a necessidade de um espaço de lazer adequado, com um elemento diferenciado para atrair o público.

O Centro Equestre terá a função de abrigar uma vasta gama de atividades na área da saúde e do lazer, com foco na utilização dos equinos como elemento principal. O cavalo, por ser um animal elegante e imponente, atrai o público da cidade e região, uma vez que o sul do país já é conhecido por seus costumes gauchescos e pelo uso do animal em seus eventos festivos. Também vale mencionar as características de tratamento que o cavalo pode proporcionar, com diversos tratamentos físicos e mentais que podem ser desenvolvidos a partir do uso do animal.

A pesquisa será desenvolvida com o método indutivo, tendo como base as pesquisas de profissionais especializados no segmento, sites, estudos de caso, pesquisa em campo e instituições que adotam este tipo de conteúdo.

Este trabalho será dividido em quatro capítulos principais, sendo o primeiro, o tema, problema, objetivos, justificativa e a metodologia, para que o leitor tenha um bom senso do tema. O segundo capítulo estará relacionado a fundamentação teórica e aos estudos de caso para auxílio no desenvolvimento do projeto. O Capítulo 3 apresentará a análise urbana do local. Por fim, o quarto e último capítulo introduzirá as diretrizes do projeto.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

2.1.1 História da Equitação no Brasil

Os primeiros cavalos que se tem registro a pisarem no Brasil foram os trazidos por Duarte Coelho, da Europa, mais especificamente da Península Ibérica (Portugal e Espanha, em 1535. Os animais ibéricos, em sua maioria das raças Andaluz e Árabe, foram as principais raças formadoras dos cavalos brasileiros, (PORTAL SÃO FRANCISCO apud HIPISMO BRASILEIRO, 2007).

A história do cavalo como instrumento de guerra e treinamento no Brasil inicia por volta de 1870, quando as tropas brasileiras regressaram do Paraguai. Dom Pedro II trouxe o responsável pela criação de coudelarias do exército, Capitão Luiz de Jácome. O Capitão foi o grande responsável por estimular a equitação no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. (PORTAL SÃO FRANCISCO apud HIPISMO BRASILEIRO, 2007)

Em 1922, trinta e três anos após a proclamação da república, o então Ministro da Guerra Fernando Setembrino de Carvalho, criou o Centro de Formação de Oficiais Instrutores de Equitação, com o objetivo de formar oficiais instrutores capazes de transmitir regras uniformes de equitação através das escolas e corpos de tropa. Era o início da atual Escola de Equitação do Exército. O trabalho se difundiu por todo o Brasil e suas raízes perpetuam até hoje, (PORTAL SÃO FRANCISCO apud HIPISMO BRASILEIRO, 2007).

Pode-se afirmar que a criação do Centro de Formação de Oficiais Instrutores de Equitação foi o grande responsável pelo crescimento e desenvolvimento do hipismo e das demais práticas que envolvem o equino no Brasil. A equitação militar deu lugar à equitação como esporte, (PORTAL SÃO FRANCISCO apud HIPISMO BRASILEIRO, 2007).

2.2 EQUOTERAPIA

Figura 1 equoterapia



Fonte: <https://ricardoshimosakai.com.br/tudo-sobre-equoterapia/>

A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais, (ANDE-BRASIL).

2.2.1 Origem da Equoterapia

O uso de cavalos como método terapêutico vem desde 458-370 a.C., quando Hipócrates, pai da medicina, fez referência à equitação como fator regenerador da saúde. A primeira equitação terapêutica para crianças com necessidades especiais foi executada na Noruega pela fisioterapeuta Eilset Bodtker e o primeiro centro de equitação para pessoas com necessidades especiais foi fundado nos Estados Unidos no ano de 1967, (UFRB, apud HASKIN et al., 1974).

A partir do ano de 1989, a equoterapia começou a ser conhecida e valorizada no Brasil, com atividades equestres realizadas na Granja do Torto, em Brasília, atual sede da Associação Nacional de Equoterapia ANDE-BRASIL. Entretanto, apenas em 1997 a equoterapia foi reconhecida como método terapêutico pelo Conselho Federal de Medicina e posteriormente pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). Estima-se que mais de 30 países adotam esta modalidade de terapia, (UFRB, apud CIRILLO, 2001; LIPORONI e OLIVEIRA, 2005; BARRETO et al., 2007).

2.2.2 Benefícios da Equoterapia

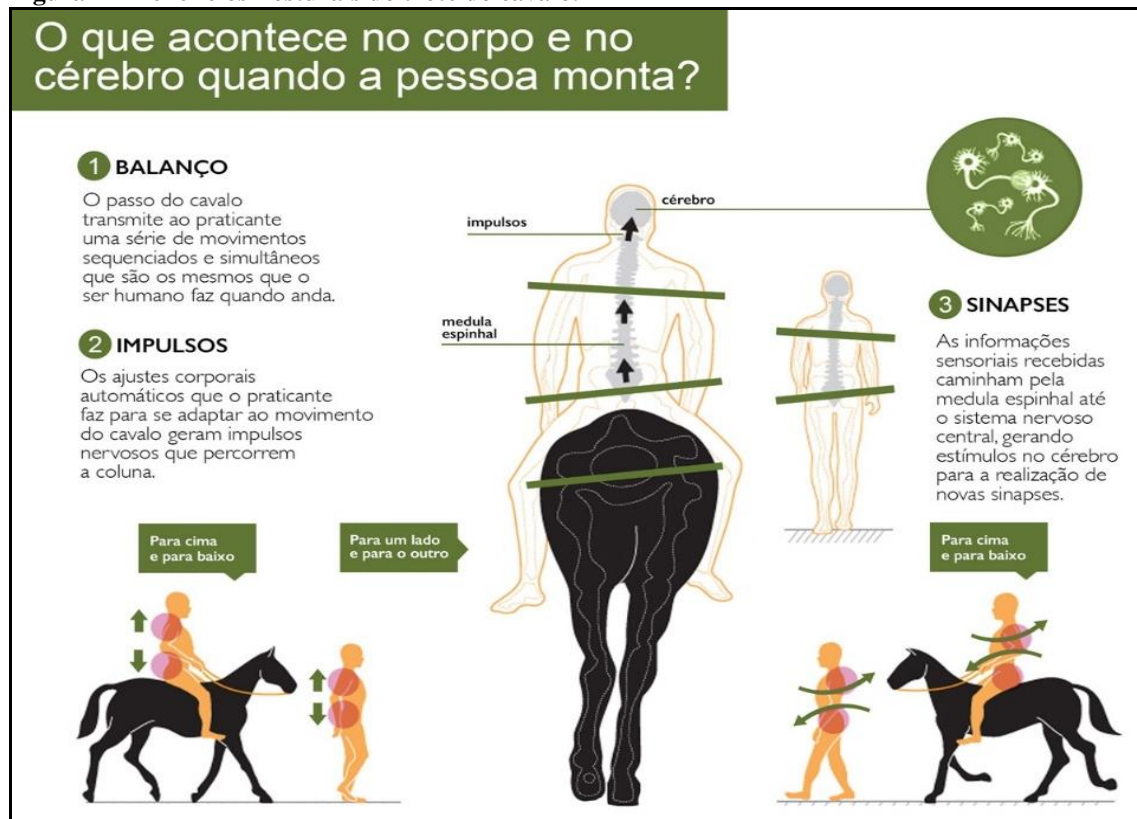
A Equoterapia usa o cavalo como agente para promover benefícios físicos e psicológicos. Essa atividade requer participação de todo o corpo, o que contribui para o

desenvolvimento da força muscular, relaxamento, consciência do próprio corpo e melhora da coordenação motora e equilíbrio do movimento, (ASBW, BRASIL).

Utilizada como um importante recurso de tratamento, a equoterapia proporciona diversos benefícios posturais (figura 2), graças ao efeito do trote do cavalo no corpo do paciente como, por exemplo a mobilização pélvica, coluna lombar e articulações do quadril, desenvolve coordenação de movimentos entre tronco, membros e visão, estimula a sensibilidade tátil, visual, auditiva, olfativa, melhorando a integração sensorial – motora e melhora do equilíbrio e da postura. A interação com o cavalo, incluindo o contato inicial, desenvolve novas formas sociais, autoconfiança e autoestima. A atividade terapêutica pode ser dividida em 3 fases: Fase da descoberta, fase educativa e fase de ruptura, (ABSW, BRASIL).

2.3 CAVALOS

Figura 2 – Benefícios Posturais do trote do cavalo.



Fonte: <https://aavesporte.com.br/o-cavalo/>

2.3.1 Origem

O cavalo conhecido atualmente descende de animais que habitavam a Terra no período Eoceno, há mais de 40 mil anos. Este mamífero, de características pouco parecidas com o equino atual, possuía de 25 a 50cm de altura, dorso ligeiramente arqueado e se apoiava sobre 4 dedos nas patas. Possuía dentes com estruturas simples, mais apropriados ao consumo de folhas tenras, brotos e porções carnosas das plantas. (DITTRICH. Prof. Dr. João Ricardo, 2001)

Em 1838, um fóssil desse animal foi classificado como roedor na Inglaterra, recebendo o nome de Hyracotherium. Mais tarde, em 1876, o Hyracotherium foi comparado a outro fóssil encontrado na América do Norte, denominado Eohippus, e foi constatado que se tratavam de animais do mesmo gênero, (DITTRICH, 2001).

Outros fósseis da época Oligoceno encontrados na América do Norte foram fundamentais para entender as origens dos cavalos. O Mesohippus, com aproximadamente 60cm de altura, três dedos e dentes semelhantes ao seu ancestral, que não correspondiam a animais que consumiam pasto. Outro tipo de fóssil encontrado foi o do Miohippus, que era muito parecido com o Mesohippus, porém, com maior estrutura. Acredita-se que o Miohippus migrou para a Europa e, posteriormente, desapareceu, (DITTRICH, 2001).

O Pleistoceno foi a época do surgimento do homem e simultaneamente do gênero Equus, que se difundiram por todo o planeta. Fósseis desse gênero foram encontrados em quase toda a Ásia e América. O Equus difere um pouco seus antepassados próximos, principalmente na estrutura dentária, sendo mais adaptado a comer pasto, (DITTRICH, 2001).

Após a difusão do Equus por todo o globo a partir da América, várias formas distintas desse gênero se desenvolveram em diferentes regiões e diferentes épocas, provavelmente influenciadas pelas variações de altitude, terrenos, clima e alimentos. Os primeiros equídeos selvagens adaptaram-se perfeitamente a vários ambientes. O cavalo doméstico foi encontrado na Ásia, ao norte e em quase toda a Europa, (DITTRICH, 2001).

2.3.2 A importância dos Cavalos

O uso do cavalo como recurso terapêutico tem como motivo, principalmente, o movimento tridimensional do animal ao caminhar. Isto é, o deslocamento para frente e para trás, para os lados, para cima e para baixo reproduz fielmente a ação da pelve humana no andar. Permite também entradas sensoriais profundas, estimulações vestibular, olfativa, visual e auditiva, (PORTAL SÃO FRANCISCO apud HIPISMO BRASILEIRO, 2007).

A equoterapia é, talvez, o único método que permite que o paciente vivencie muitos acontecimentos sensoriais ao mesmo tempo e no qual todas as ações e informações são muito numerosas. Portanto, o aspecto mais importante nesse tratamento é que se conscientizam crianças e jovens de suas capacidades, trabalhando o paciente tanto pelo lado psíquico, como pelo somático, (PORTAL SÃO FRANCISCO apud HIPISMO BRASILEIRO, 2007).

A extrema docilidade do animal, que é uma característica muito marcante dos cavalos no geral, foi um grande pilar para o uso do animal como instrumento de terapia. Unindo as características físico-terapêuticas e seu temperamento dócil, tem-se o animal perfeito para a equoterapia, (PORTAL SÃO FRANCISCO apud HIPISMO BRASILEIRO, 2007).

2.3.3 Relação Homem X Cavalo

As primeiras relações entre homem e cavalo foram alimentícias, pois os cavalos sempre foram fonte de alimento para diferentes espécies, inclusive para os primitivos seres humanos. Contudo, mais tarde, o homem descobriu outras virtudes e utilidades nos cavalos, além de proporcionar alimento, que inclusive contribuiu para a domesticação do animal, (DITTRICH, 2001).

Não se pode afirmar com certeza a época e local corretos para a domesticação do cavalo, ou que tipo de atividades foram executadas, porém, historiadores têm a ideia de que foi por volta de 4500 a 2500 a.C. na China e na Mesopotâmia. No ano de 1000 a.C., o equino já havia sido domesticado em quase toda a Europa e no continente asiático. Quase que automaticamente à domesticação, o cavalo também começou a ser utilizado como importante instrumento de conquista, locomoção e transporte de cargas, tração e competições esportivas, (DITTRICH, 2001).

Existem muitas provas da relação íntima da humanidade com os equídeos, desde as mais antigas civilizações que se tenha registro até a idade moderna. Nas conquistas intercontinentais como a colonização do continente americano, os cavalos tiveram papel extremamente importante, (DITTRICH, 2001).

2.4 EQUITAÇÃO

2.4.1 Esporte/Lazer

Na equitação como esporte, pode-se citar o Hipismo, que abrange todas as práticas de montaria do cavalo e está incluso nos Jogos Olímpicos desde 1912 em Estocolmo, na Suécia. Apesar de existir desde a antiguidade e, segundo registros históricos, criado pelos romanos, suas regras e competições modernas surgiram no ano de 1883 nos Estados Unidos, (REDE NACIONAL DO ESPORTE, 2016).

O adestramento realiza-se em uma pista de 20x60m e consiste basicamente num cavaleiro fazer com que o animal mova seus membros de diferentes formas e com maior harmonia e beleza possível. O resultado será avaliado pelos juízes, (TERRA, 2016).

O hipismo é a modalidade da montaria que compreende todas as práticas que envolvem este animal. Portanto, é o maior esporte feito com cavalos no planeta. Pode-se dizer que dentro do hipismo estão as modalidades de saltos, corridas, polo e o próprio adestramento, (RODEOWEST, 2021).

2.4.2 Saúde

A equitação, além de ser uma prática esportiva, pode ser um importante instrumento lúdico e terapêutico para portadores de deficiência física e/ou sensorial, através da equoterapia sem contraindicação médica. Esse método melhora a qualidade de vida, saúde e sua inserção social e bem-estar, (TUDO VET, 2017).

3 METODOLOGIA

O método utilizado para desenvolver a pesquisa foi o indutivo, com base em pesquisas de profissionais especializados na área, sites e instituições que aderem esse tipo de conteúdo. (FIGUEIREDO, 2014).

O nível dessa pesquisa é exploratório e tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema. O método da pesquisa é através de levantamentos bibliográficos baseados exclusivamente em dados publicados, estudos de campo onde observa-se o fenômeno no local onde os fatos ocorrem e estudos de caso onde é realizado um estudo completo de um objeto, produzindo a partir dele um amplo e detalhado conhecimento, (FIGUEIREDO, 2014).

O levantamento bibliográfico será uma pesquisa baseada em dados já publicados em livros, revistas e materiais eletrônicos.

Os estudos de caso escolhidos serão baseados conforme a metodologia de análise da forma segundo Pause Clark (1997). Serão analisados itens como estrutura, iluminação natural, massa e circulação/uso. O estudo de campo é definido por análises de insolação, ventilação, clima, topografia, vegetação e cursos d'água.

A metodologia utilizada será feita por 3 etapas no geral: pesquisa, levantamento e projeto.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Para a elaboração deste projeto, foi tomado como base principalmente a relação entre homem e cavalo. Esta relação é milenar e tem ajudado diretamente no desenvolvimento da raça humana com o passar dos séculos.

A equitação, por muitos confundida com hipismo, é a arte da cavalgada. Isto é, é o treinamento feito para compreender melhor o animal e coordenar a consciência corporal humana à do cavalo, buscando equilíbrio e harmonia no movimento de ambos.

A equoterapia é um método muito conhecido e difundido por médicos, fisioterapeutas e psicólogos como forma de desenvolvimento biológico, psicológico e social de pessoas com necessidades especiais. O cavalo age de forma a promover os ganhos físicos e psicológicos, já que a atividade exige a participação do corpo todo no tratamento. Através do contato e cuidados com o animal, o paciente desenvolve, ou aprimora sua sociabilidade, autoconfiança e autoestima.

Para este projeto, foi pensado no conceito “Conexão”, sendo que a conexão está muito presente na equoterapia, uma vez que o paciente se conecta ao animal através do contato físico e o sentimento para que assim possa passar pelo tratamento completo.

No partido podemos observar diversos fatores para se alcançar o conceito: a disposição das edificações do centro foi feita a partir do centro do redondel, fazendo com que a edificação convirja do mesmo ponto, o que ajuda a visualizar todo o processo de tratamento e torna o cavalo sempre visível, mesmo que à distância. Painéis de vidro foram utilizados para prever a conectividade dos ambientes internos com o externo.

4.1 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

A implantação (Figura 3) foi totalmente disposta a partir do centro do redondel para enfatizar o conceito do projeto, com duas entradas principais: uma pela rua João Menegassi, onde ficou a entrada de serviço e outra pela Rua Zélia Menin, que é o principal acesso do público. O centro é composto por espaços administrativos, espaços de serviço, espaços para os cavalos, pistas de treino/terapia como 1 redondel e 2 picadeiros, tendo também um piquete e um circuito de cavalgada. O espaço conta com um estacionamento amplo e que serve tanto para os funcionários, quanto para o público.

Figura 3 – Implantação.



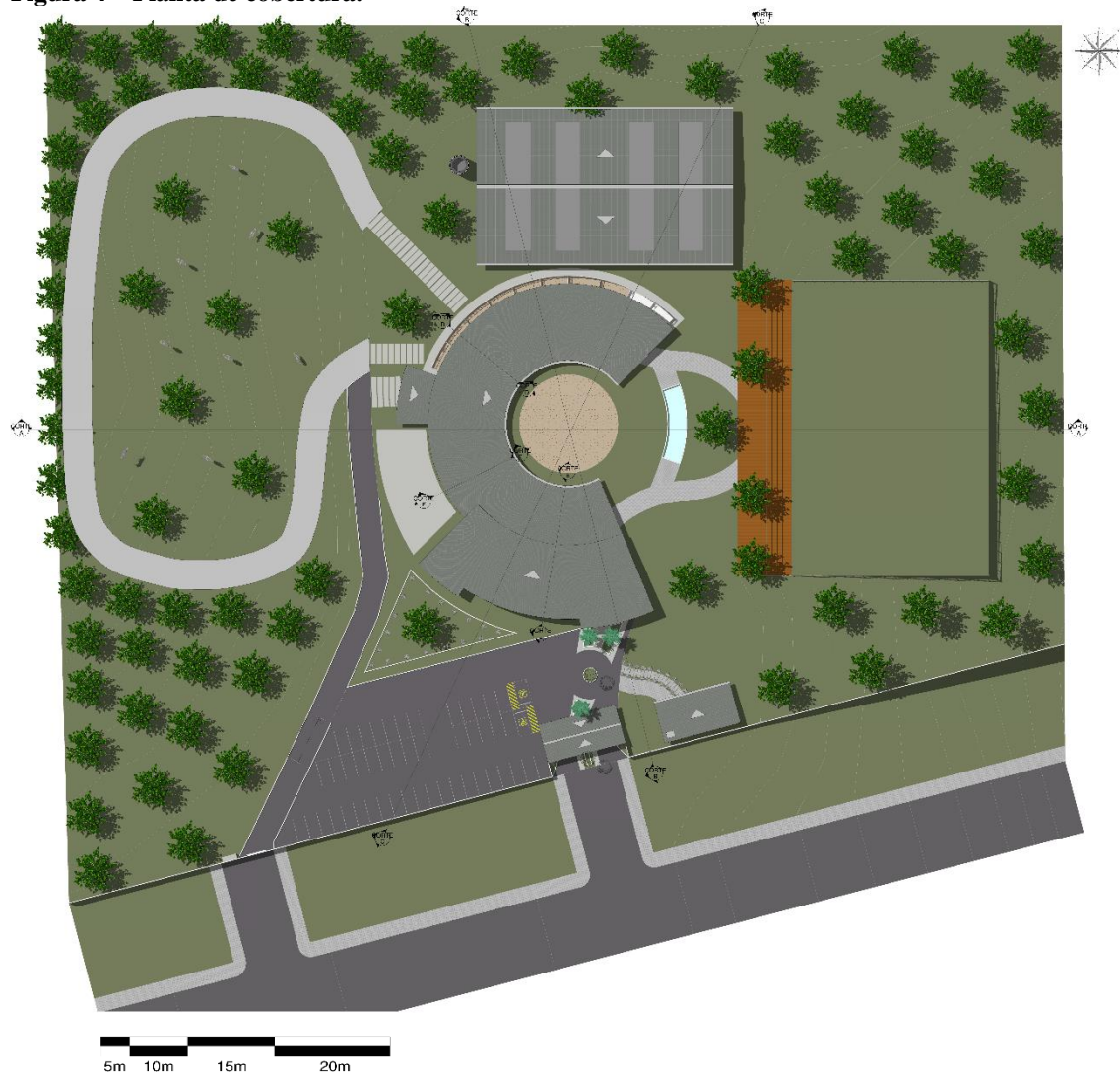
Fonte: autor

4.2 PLANTA DE COBERTURA

No telhado foi prevista a utilização da telha termo acústica “sanduíche” para uma melhor qualidade de vida dentro dos ambientes, tanto pela questão de ruídos externos, quanto pelo conforto térmico.

O telhado (Figura 4) está em formato circular na edificação principal por acompanhar seu formato e seu padrão, se baseando também no estudo de caso. No caso do picadeiro coberto, o telhado tem duas águas, diferindo da edificação principal propositalmente para trazer uma estrutura aparente diferente e também baseada em um dos estudos de caso.

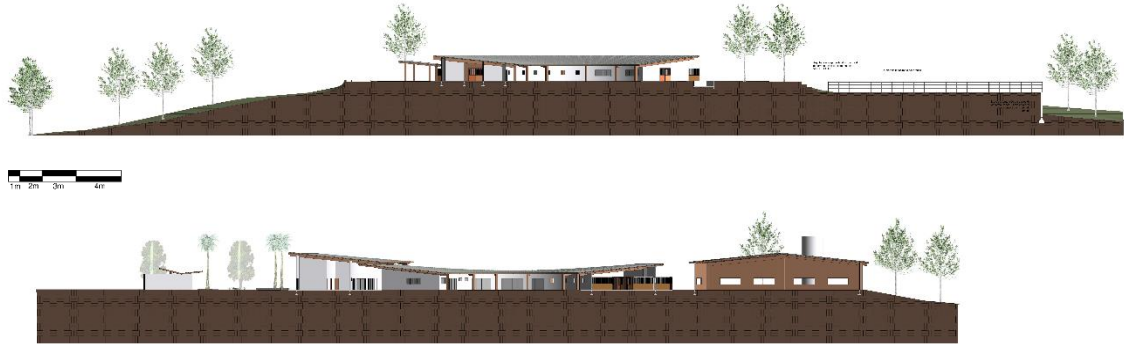
Figura 4 – Planta de cobertura.



Fonte: autor

4.3 CORTES

Figura 5 - CORTE A-A.

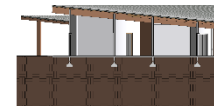
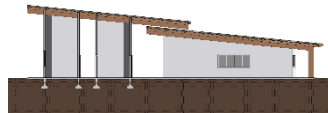
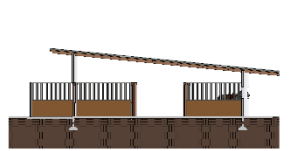


Fonte: autor.

Figura 6 - CORTE B-B.



CORTE C-C



CORTE D-D

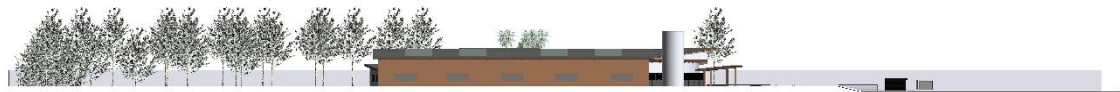
CORTE E-E

CORTE F-F

Fonte: autor.

4.4 FACHADAS

Figura 7 - FACHADA NORTE.



Fonte: autor

Figura 8 - FACHADA SUL.



Fonte: autor.

Figura 9 - FACHADA LESTE.**Figura 10 - FACHADA OESTE**

Fonte: autor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em dados levantados, pesquisa de campo e conversas com pessoas da área, pode-se concluir que o projeto atenderia à demanda do segmento, trazendo um ambiente amplo e que seria funcional dentro dos requisitos necessários.

É importante considerar que as pesquisas foram realizadas dentro de diversos setores relacionados à problemática, sejam estes em âmbito econômico, social e político da região oeste de Santa Catarina.

A pesquisa foi de extrema importância e relevância, devido à transformação dos dados das pesquisas em um projeto com conteúdo suficiente para atender a demanda criada. Também a consulta feita em diferentes fontes pertinentes foi fator determinante para o desenvolvimento do projeto.

De fato, a metodologia escolhida transforma o trabalho em algo confortável e cativante para o leitor, sendo suficiente para realizar os procedimentos necessários do presente trabalho e trazer as conclusões pertinentes e fundamentais para o entendimento e elaboração do projeto final. Pode-se concluir que a equoterapia e equitação juntas podem ser uma solução extremamente interessante para aliar tratamento e lazer em um local. Sabe-se que a região sul do país tem uma tradição enraizada com o cavalo. Unir a cultura, saúde e bem estar em um centro com instalações amplas é uma combinação perfeita para qualquer município.

REFERÊNCIAS

ABSW, Associação Brasileira da Síndrome de Williams. **Benefícios da Equoterapia.** Disponível em: <http://swbrasil.org.br/artigos/beneficios-da-equoterapia/>. Acesso em: 13 mar. 2021.

ANDE-BRASIL, Associação Nacional de Equoterapia. **Equoterapia**. Disponível em: <http://equoterapia.org.br/articles/index/articles_list/138/81/0>. Acesso em: 06 mar. 2021.

DITTRICH, Prof. Dr. João Ricardo **Equinos - Origem dos Equídeos**. 2001. Disponível em: <<http://www.gege.agrarias.ufpr.br/livro/origem/>> . Acesso em: 16 abr. 2021.

EPAGRI/CIRAM. **Direção do Vento**. 2021. Disponível em: <<https://ciram.epagri.sc.gov.br/index.php/direcao-vento/>> Acesso em: 15 mai. 2021.

FIGUEIREDO, A. M. B. et al. **Pesquisa Científica e Trabalhos Acadêmicos**. Chapecó: Arcus Indústria Grafica LTDA, 2014.

MOREIRA, Malu. **10 benefícios da equitação para a saúde física e mental**. Disponível em: <<https://viciocountry.com.br/10-beneficios-da-equitacao-para-a-saude-fisica-e-mental/>> Acesso em: 22 abr. 2021.

PAUSE, Michael e Clark, Roger H. -Arquitetura: temas de composición. México. Gustavo Gili. 1997

PORTAL SÃO FRANCISCO. **Surgimento da Equitação**. Disponível em: <<https://www.portalsaofrancisco.com.br/esportes/hipismo>> Acesso em: 16 mar. 2021.

REDE NACIONAL DO ESPORTE. **Hipismo**. 2016. Disponível em: <<http://rededoesporte.gov.br/pt-br/megaeventos/olimpiadas/modalidades/hipismo>> Acesso em: 16 mar. 2021.

RODEOWEST. **Tudo que você precisa saber sobre o hipismo**. 2021. Disponível em: <<https://blog.rodeowest.com.br/selaria/tudo-sobre-o-hipismo/>> Acesso em: 22 abr. 2021.

TERRA. **Adestramento, salto e CCE: entenda as modalidades do hipismo**. 2016. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/esportes/jogos-olimpicos/2016/hipismo/adestramento-salto-e-cce-entenda-as-modalidades-do-hipismo,bda9096a1b1d60f0cc0d2d9c862890e68a4cy8qk.html>> Acesso em: 22 abr. 2021.

TUDO VET. **Conheça os 10 maiores benefícios da Equitação**. 2017. Disponível em: <<https://tudovet.com.br/blog/2020/05/27/conheca-os-10-maiores-beneficios-da-equitacao/>> Acesso em: 06 mar. 2021.

UFRB. **Histórico da Equoterapia**. 2021. Disponível em: <<https://www2.ufrb.edu.br/equoterapia/noticias/5-historico-da-equoterapia>> Acesso em: 12 abr. 2021.